

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Análise de Mercado

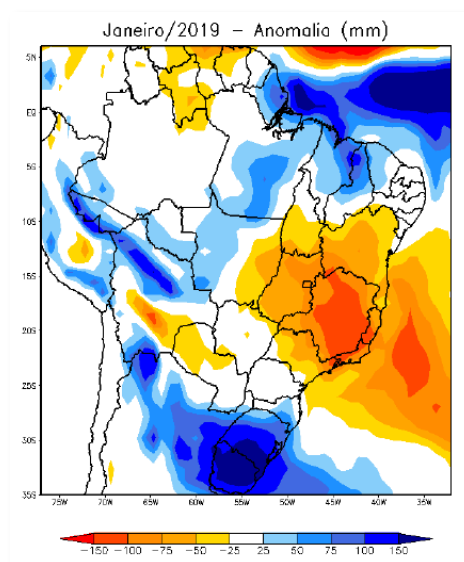


A **carga** do mês de **dezembro** no Sistema Interligado (SIN) ficou 1 % acima do previsto, fechando o mês 669 MWmed acima do previsto pelo Programa Mensal da Operação (PMO). Comércio e residências puxam o consumo de energia explicada pela demanda por climatização, por causa das altas temperaturas. Já o segmento industrial segue estagnado. O **PMO de 2019** inicia com aumento na projeção de consumo. Estimativa preliminar do ONS é de que a carga fique 3,5% mais elevada em comparação com 2018, em **janeiro** a estimativa é de expansão de 3,7%.

A **energia natural afluyente (ENA)** em **dezembro** ficou abaixo do esperado para o mês no SIN, fechando em 97% da média histórica (MLT), frente ao 99% esperado. Segue a tabela de ENA por submercados.

Submercado	Dez	Previsão Jan % da MLT
SE/CO	94%	93%
S	78%	47%
NE	87%	82%
N	144%	117%
	97%	92%

A previsão para janeiro é de chuvas reduzidas conforme a previsão de precipitação do CPTEC. Com chuvas mais concentradas nos extremos NORTE e SUL e menos no CENTRO do país.



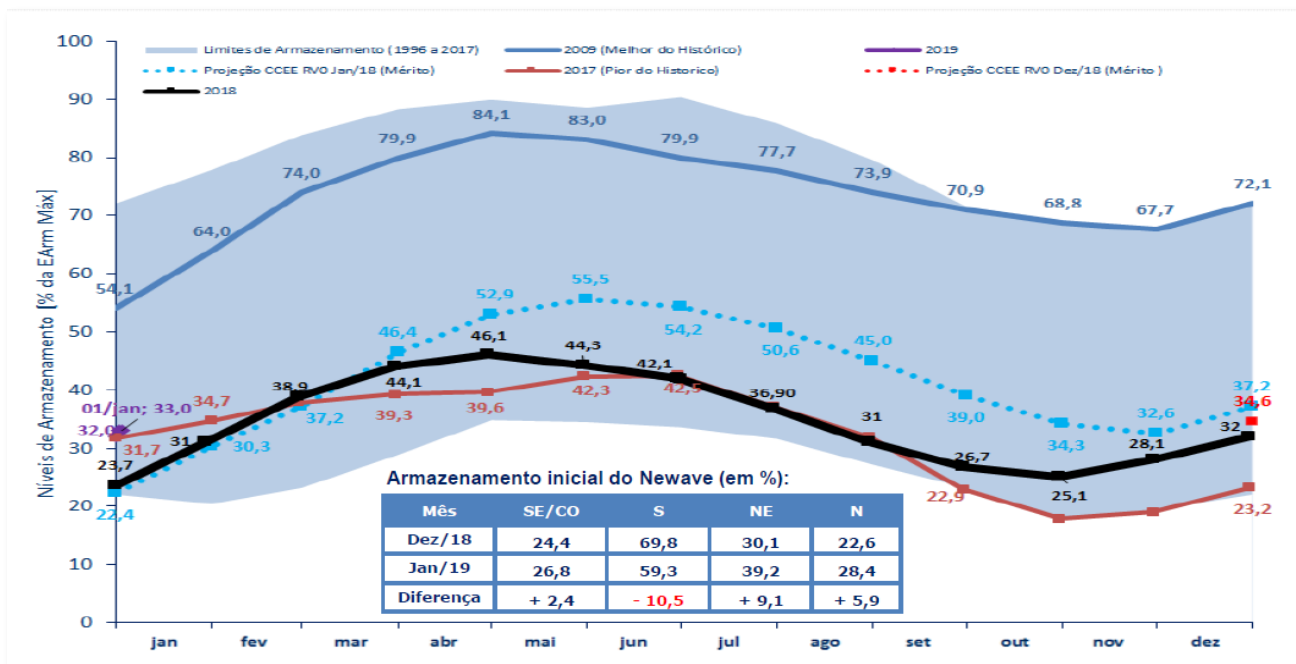
BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Análise de Mercado



Os **níveis de armazenamento** de energia nos reservatórios em todos os subsistemas fecharam o mês com 32% do nível total de armazenamento do SIN, frente a previsão de fechar o ano em 34,6%. No final do ano, a energia armazenada teve aumento em todos os submercados, com exceção do Sul, em que os 59,4% representaram queda de 10,5%. No Sudeste/Centro-Oeste, o índice subiu 2,4%. No Nordeste, ela ficou em 40%, com o maior aumento, de 9,1%. Já no Norte, o crescimento é de 5,9%, com valor final de 27,3%.



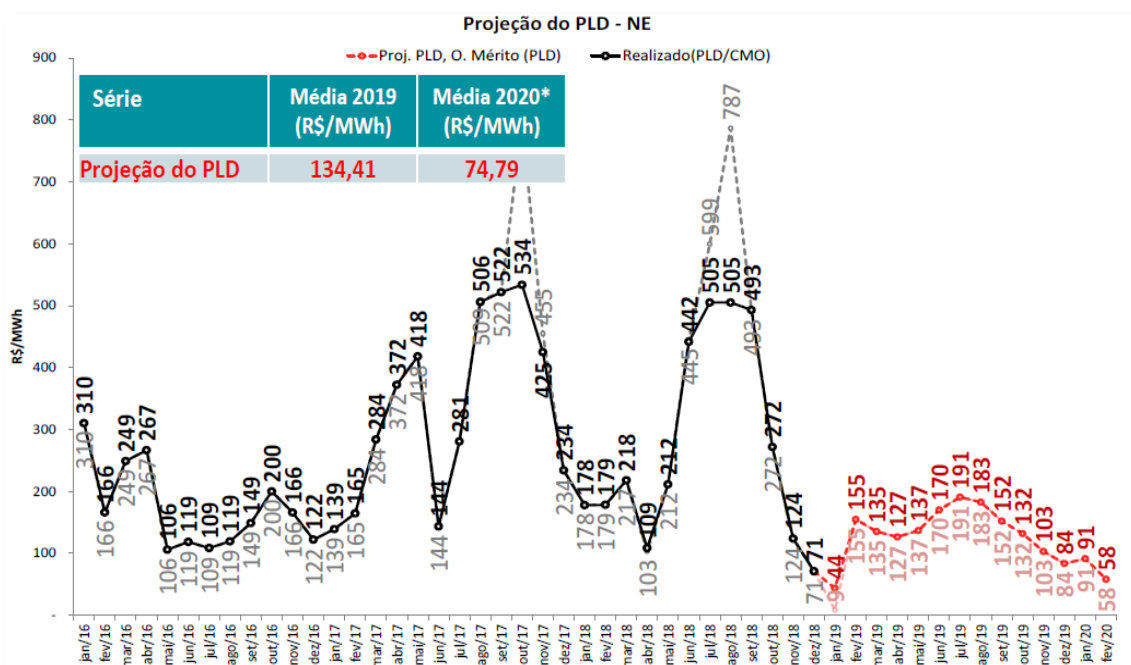
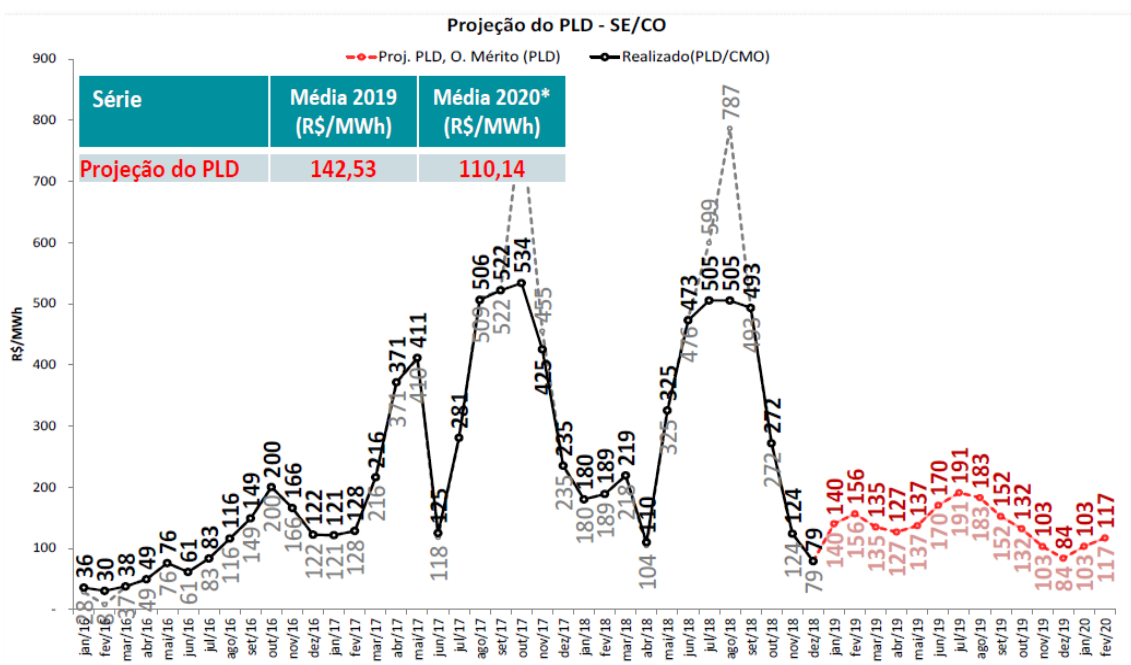
Diante dessas condições citadas, **janeiro** começa com aumento do PLD nos submercados Sudeste e Sul, motivados principalmente pela redução das vazões. No caso do Nordeste houve uma redução do PLD pelo maior intercâmbio de energia entre submercado Norte.

Submercado	PLD		
	4ª sem - dez	1ª sem - jan	Varição %
Sudeste	87,21	136,43	+ 56 %
Sul	87,21	136,43	+ 56 %
Nordeste	87,21	53,86	- 38 %
Norte	40,16	53,86	+ 34 %

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Análise de Mercado



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Notícias do setor elétrico



Bandeira tarifária continua verde em janeiro, segundo Aneel

A Agência Nacional de Energia Elétrica divulgou nesta sexta-feira, 28 de dezembro, que a bandeira tarifária de janeiro continuará verde. Com isso, os consumidores continuam sem taxa adicional cobrada na conta. Segundo a Aneel, a estação chuvosa está propiciando elevação da produção de energia pelas usinas hidrelétricas e do nível dos reservatórios, com consequente recuperação do risco hidrológico (GSF) e manutenção do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) em patamar reduzido. O GSF e o PLD são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada.

(Fonte: ANEEL)

Aneel define PLD mínimo e máximo para 2019

O valor do PLD_min para 2019 será de R\$ 42,35/MWh e do PLD_máx, R\$ 513,89/MWh. Os valores do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) foram definidos dia 18 de dezembro, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e são válidos a partir de 1º de janeiro.

O PLD mínimo é calculado com base no maior valor entre a Receita Anual de Geração (RAG) das usinas hidrelétricas em regime de cotas e as estimativas de custos de geração de Itaipu. O PLD máximo será o valor do Custo Variável Unitário (CVU) mais elevado de uma termelétrica a gás natural em operação, neste caso foi usado o CVU da UTE Mário Lago.

(Fonte: Canal Energia)

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Notícias do setor elétrico



Decreto reduz subsídios da conta de luz

O governo publicou no dia 28, o decreto presidencial que elimina paulatinamente ao longo dos próximos cinco anos subsídios embutidos nas tarifas de energia elétrica dos consumidores. A norma prevê, a partir de 1º de janeiro de 2019, a redução anual de 20% desses descontos nas contas de luz.

No último dia 19, o Ministério de Minas e Energia enviou à Casa Civil da Presidência da República a proposta de decreto para cortar alguns dos subsídios tarifários presentes na conta de luz. A CDE é uma espécie de taxa embutida na conta de luz que custeia programas sociais, descontos tarifários e empréstimos subsidiados para o setor.

Segundo o ministério, o objetivo da medida é retirar das contas de energia elétrica, pagas pelos consumidores de todo o país, benefícios a atividades considerados estranhos ao setor elétrico, como serviço público de água, esgoto e saneamento.

O objetivo é também eliminar a cumulatividade de dois subsídios concedidos à irrigação e aquicultura na área rural, "que hoje permite que um mesmo beneficiado tenha acesso aos dois subsídios ao mesmo tempo".

O principal alvo do decreto é a Conta de Desenvolvimento Energético, cujo orçamento cresce continuamente ao longo desta década, chegando a R\$ 20 bilhões este ano.

(Fonte: Época)

MME reduz limite de carga para contratação de energia por consumidores

O Ministério de Minas e Energia oficializou a redução dos patamares de carga mínima que permitem a grandes consumidores escolherem de qual empresa concessionária, permissionária ou autorizada irão comprar energia elétrica no mercado brasileiro.

A partir de 1º de julho de 2019, os consumidores com carga igual ou superior a 2,5 MW, atendidos em qualquer tensão, poderão optar pela compra de energia elétrica a qualquer fornecedor conectado no Sistema Interligado Nacional. Em 1º de janeiro de 2020, a medida passa a valer também para consumidores que apresentarem carga igual ou maior que 2 MW.

Atualmente, a carga mínima que dá direito a consumidores optarem pelo fornecedor de eletricidade é 3 MW, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 9.074/1995. A diminuição dos limites de carga para contratação de energia elétrica por parte dos consumidores foi debatida ao longo deste ano, culminando com a abertura de consulta pública pelo MME em dezembro. (Fonte: Canal Energia)

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JANEIRO/2019

Indicativo de preços

